

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES

LICENCIATURA EM LETRAS



**A PESQUISA E A EXTENSÃO COMO ELOS DE COMUNICAÇÃO
ENTRE O SABER E O FAZER**

Girlene Lima Portela

Docente do curso de Letras da UEFS

Segundo Sêneca, se um homem não sabe a que porto se dirige, nenhum vento lhe será favorável. Partindo dessa assertiva, podemos dizer que não é possível a uma universidade desenvolver suas ações, especialmente visando-se o homem em sua relação dialógica e dialética com seu contexto, sem estabelecer um forte elo entre a pesquisa e a extensão, visto que enquanto a pesquisa busca responder a questões relativas às perspectivas de aplicação científica, tecnológica ou social, a extensão amplia as possibilidades de apreensão da realidade, de forma mais abrangente, buscando melhor compreender as lacunas a serem preenchidas por ocasião de estudos acadêmico-científicos. Se considerarmos que a pesquisa tem por mote perseguir a busca da originalidade de determinado estudo em termos de conteúdo, enfoque ou metodologia - não deixando de considerar também os limites da pesquisa, em termos de vulnerabilidade do problema abordado -, faz-se mister integrar pesquisa e extensão, visando-se a possibilidade de resolução de problemas específicos e contextuais e as consequências que isto traz no âmbito social. Nessa perspectiva, ao fazermos pesquisa e extensão universitária, buscaremos aliar os estudos acadêmicos à prática cotidiana, dando voz aos demais atores sociais, visando-se o desenvolvimento de um olhar mais crítico sobre problemas político-econômico-sociais, segundo fundamentos epistemológicos, buscando (re)conhecer a realidade, respeitando-se a tríade Pesquisa-Formação-Prática, já que fazer ciência significa conceber o homem como membro de uma "empresa" coletiva, fundada na cooperação entre pesquisadores/agentes/atores sociais/sujeitos de uma mesma época, visando a continuidade de estudos em relação àqueles de épocas precedentes, em vista de integrar os conhecimentos sobre o mundo sensível num sistema de pensamento coerente sendo, portanto, a pesquisa e a extensão uma interface entre o saber produzido no interior das universidades com a cultura local e desta com a cultura universitária, já que é, principalmente por meio da extensão e da pesquisa que acontece uma transformação da sociedade, que transforma-se a si mesma e, por seu turno, transforma sua relação com os outros "fazer" acadêmicos.